

# O INDEPENDENTE

ORGAN DEMOCRATA

DEUS E

Editor—JOÃO BARTHEM JUNIOR

LIBERDADE

Anno II

Numero 22

ASSIGNATURA ADIANTADA  
Semestre . . . . . 3\$500  
Com porte, anno 7\$000

S. CATARINA

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

10 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURA ATRAZADA  
Semestre . . . . . 4\$000  
Com porte, anno 8\$000

Club Republicano Federativo  
de Tijucas

Presidente

P. Manoel Miranda da Cruz

Vice-presidente

Antonio Luiz Pereira

Secretario

João Barthem Junior

Theourenco

Angelo Goly.

## O INDEPENDENTE

O Sr. P.<sup>o</sup> Sanctos Saraiva, o phylosopho das Picadas de S. José veio na *Evolução* de 21 p. p. Novembro honrar-me com a sua attenção, apesar de não lhe valer apena do incommodo podendo, diz, empregar o tempo em cousa talvez mais decente.

S. Rev.<sup>ma</sup>. queixa-se de que me revoltei contra si e contra as suas doutrinas por estas negarem a divindade da religião de que sou ministro. Engano de S. Rev.<sup>ma</sup>. quando á primeira parte de seu asserto; pois até siato certa sympathia e todo o respeito pelo moderno Mizzofanti. (Si vera est fama). Quanto porem a suas doutrinas, sim é certo que me revolto, seja lá pelo que for. S.

Rev.<sup>ma</sup>. suppõe e quer que seja por hypocrisia, por habito ou mais certamente pelo receio de ser eu privado da *altar-mangedoura*. Vá lá que seja; mas o certo é que quando eu fui amarrado á tal mangedoura já elle tinha rebentado o cabresto, pondo-se ao fresco, depois de barriga cheia; deixando apenas os retragos e agora solto no campo, m-fa dos pobres sandeus q. permanecem captivos. Este nosso sabio é muito cruel! Mais notavel é o facto de que chegando-lhe as sandades do milho, volta humilde-sinho á *mangedoura-altar*, enche a barriga como fez quando inutilizou sua obra monumental (sabe Deus) porem apenas servido, acacha a orelha e toca-se; e eilo de fora a querer morder nos companheiros que deixou amarrados. De seu artigo deixa transluzir o presupposto de que minha moralidade não esteja de harmonia com as minhas crengas pela que se evidencia a má fé; porem que a justiça, pela lei, em breve decediria o qualificativo que me devia caber. Alude a um processo a que ha pouco respondi e por certo já S. Rev.<sup>ma</sup>. deve ter sabido que ainda d'es-

ta vez fui declarado innocente pela justiça; eis pois o qualificativo que me cabe innocente! E note: desde que me declarei republicano, no curto espaço de 6 para 8 mezes, tenho sido iniciado em 5 processos uns apos outros, e sempre declarando innocente! Que pena, não? E querer-me-ha ainda mais joirado? Em todas estas, graças a Deus, ao Filho da Maria, como lhe chama Guerra Junqueiro por S. Rev.<sup>ma</sup>. citado, sempre tenho passado incolemo por todas essas armadilhas judicarias, e apenas n'este ultimo, ao passar um dos portelos da lei, soffri uma galhada de um bodequasi branco, cujo fui livre, por seu dono e senhor, que me accudiu immediatamente. Mas o meu Rev.<sup>ma</sup>. Collega expaude-se em conjectura a meu respeito e acha logico que o servilismo à Curia Romana me faça defender a torto e a direito tudo que ella professa; no fundo, intende-se, sempre a questão de barriga. Ora para poder assim ajuizar dos outros, é mister que pelo menos me conceda o direito (se admitte a igualdade delles) para eu supportar que S. Rev.<sup>ma</sup>. tambem ao contrario de mim se manifesta con-



tra a mesma Curia - em tudo que ella professa; porque de certo Ella por algum de seus Bispos e conselho de algum Jesuita, o enxotou do *altar-manjedoura* e de tam alto que comia, vendo-se agora em a necessidade de fossar, é natural que se insurja contra quem a tanto o obrigou. No Ceo tambem já Lucifer teve uma manjedoura, e depois que de lá foi expulso, ficou só com a sua sciencia, vociferando eternamente.

Como porem estamos no campo das conjecturas, a devagar livremente, tambem pode que não sejá tal o motivo de sua revelião, e que achando pouco a celibridade de seu muito saber; o ser padre e ao mesmo tempo filho de um judeu, o sêr parochio, (outr'ora) escriptor, poeta, etc, queira ainda celebriar-se pelo seu viver e trajar excêntricos. Ha tempos quiz esposar, lá em S. José, uma innocente mocinha; mas exegindo-lhe o respectivo parochio a justificação de estado livre amoitou-se. Era mais uma *celebreira*.

Assim n'esse gosto viviam os phylosophos synicos ou cachorros, como pôr muito tempo foram conhecidos, dos quaes Balme diz que atravez de seus vestidos rotos bem se deixava ver sua soberba e vaidade.

E todavia eram uns sabios, que para em tudo serem semillhantes ao nosso Saraiva, só lhes faltavam as ordens sacras. Falta a verdade S. Rev<sup>ma</sup>, quando avança (desculpe o galicismo) que en para innocentar Jesuitas e Lazaristas me confesso discipulo dos primeiros e com-

panheiro dos segundos.

Para os innocentar, o que fiz, foi narrar o viver d'elles, a a sua caridade e democracia evangelica, do que tudo fui testemunha ocular e permanente, bem como por ter ouvido ler muitas vezes o codigo de suas leis, isto é, das regras que lhes deixaram seus fundadores, por elles observadas com rigoroso escrupulo. Tambem eu acho provavel o que assevera do Marquez de Pombal, que antes quizesse viver entre a republica dos demonios do que entre a dos Jesuitas. A isso responde-se com a mesma força logica, que igualmente qualquer Jesuita antes quizera viver entre tolos os diabos do que entre dois ou tres Marquezes de Pombal.

Finalmente sendo certo que os illustres membros do club republicano Desterrense abraçam as idéas de S. Rev<sup>ma</sup>, em pontos de religião, pouco me vae nisso, e em tal caso tambem elles estariam fora dos principios do *systema* republicano, que quer todas as liberdades, inclusive a de franca associação: quando é inegavel que os Jesuitas e todas as ordens religiosas constituem outras tantas associações. O que a todos declaro em alto e bom som, porem, é: se para ser republicano nesceito deixar de sêr catholico, desde já me retirarei á reclusão da minha obscuridade e deixarei de republicano.

O mesmo poderá dizer o protestante, o mahometano, o Israelista etc. se para bem de ser republicano lhe exegirem que renegue de sua crença religiosa.

Eis porque avancei que desse

modo S. Rev<sup>ma</sup>, com taes doutrinas, nos vem esphacelar a recente planta republicana. Vê-se que o Sr. Saraiva quer uma liberdade de fúmil, estreitissima ou nulla para a Egreja Catholica e larga bem larga talvez para a sinagoga de que é uriundo. Não deve levar a mal como eu não levo deffenda que cada um ame e deffenda a propria mãe.

Assim intendo S. Rev<sup>ma</sup>, que foram os Jesuitas quem preverteram, a S. Rev<sup>ma</sup>, quem seria?

Era catholico, éra Padre, que administrava sacramentos e os recebia sem que n'elles acreditasse; ajoelhava-se diante Jesus Christo, tendo para si que elle não era Deus ou que por Elle não fora fundada a religião, cuja era ministro. Naturalmente ensinava suas ovelhas conforme o seu modo de sentir e neste caso era traidor á Egreja que lh'as confiava; ou lhes ensinava a doutrina da fé, e então era um hypocrita que pregava o que não sentia. No entanto é S. Rev<sup>ma</sup>, que falla em hypocrisia e em moralidade com referencia a outrens. Por fim a si proprio se qualifica de republicano desalmado e a mim de encapotado e que por isso os bons republicanos, sendo que tivessem ladainhas, deviam ajuntar-lhes um livra uós Domine, quando se tractasse de qualquer de nós. Eu porem não quero que S. Rev<sup>ma</sup>, seja desalmado; pelo contrario creio que seja muito *almado* que até em si tenha mais que uma alma; pois não se pode explicar que um sabichão como quereim



# Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui- DÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC. cura-se radicalmente com o

Xarope Pectoral de Angico composto com Tolu' e Guaco  
UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA  
Rua do Principe 15 Desterro

que seja (e eu não pouho duvi-  
da) possa fazer tantos tam di-  
versos e tam contrarios papeis  
na vida, sob a determinação  
de um só espirito.

Seja como for; enquanto S.  
Rev<sup>ma</sup>. ensina aos bons demo-  
cratas aquelle novo versete do  
livro nos Domine, eu ensinar-  
lhes-hei com 'Egreja oremus  
pro perfidis judeis.

P. CRUZ

## GAZETILHA

### Secção de Jury

No dia 6 do corrente, foi pe-  
lo Jury d'este Municipio, con-  
demnado a 12 annos de prisão,  
um preto ratuneiro, conhecido  
por mestre Baptista, que do  
Itajahy, haverá 2 annos, viera  
para esta villa. No dia 7 na  
convocação dos jurados, por  
falta de um, não houve jury  
para decidir da sorte d'outro  
vadiu da mesma profissão e cor,  
conhecido pelo nome de mestre  
Candido.

A pena de doze annos, ap-  
plicada sobre o desgraçado, fo  
um escandalo perante a lei;  
pois não havia prova alguma  
real; apenas prov. e presump-  
tivas e nada mais.

Em nosso n. futuro, porém

daremo um crime ul-  
timamente conhecido e de uma  
perversidade incrível que se  
attribuem a estes dois negri-  
forros.

### Exames

Dos exames procedidos na  
escola publicá do sexo mas-  
culino d'esta villa no dia 7  
do corrente, os alumnos da  
primeira turma obtivera a se-  
guinte aprovação: José Vicen-  
te Raymundo e Eleuterio João  
Baptista, — plenamente com dis-  
tincção, Pedro Macellino da  
Silva, Antonio Galdencio de Cam-  
pos, Alfredo Firmino de Navaes,  
Theomillo da Silva Macuco—  
plenamente, e Sebastião Coe-  
lho Gomes — simplesmente; e os  
da segunda turma plenamente  
com distincção Maynarte Flo-  
ravante Varella, plenamente, —  
Miguel Archanjo Nunes, Mano-  
el Lindro da Silva, Landeli-  
no Firmino Navaes, José Al-  
ves de Araujo Lima, Carlos  
Pedro Weber, Othoniel C. Cor-  
deiro Renhardt, Eloy Joaquim  
da Conversão e simplesmente  
Eduardo Daniel Cordeiro. Deix-  
arão de comparecer: Edemun-  
do José Joaquim Gomes,  
João Guilherme da Silva, Ar-  
thur Rodrigues de Carvalho,

Francisco Antero de Assis e  
Arthur Atanazio Macuco.

Tambem no dia 3 do mesmo  
mez tiveram lugar os exames  
da escola do sexo feminino  
de Desterro; destes, porém, não  
podemos narrar, por  
não termos sabido cousa alguma  
com referencia a taes examina-  
ções.

## SECÇÃO LIVRE

### Pergunta innocente

Pergunta-se ao nosso amigo  
Luiz Pereira dos Passos, que  
fim levou a riffa, que nos pro-  
metten andar a roda já no mez  
passado...

Muitos socios.

Manoel Luiz Pereira dos Pas-  
sos faz sciente a seus amigos  
que faltando-lhe apenas ven-  
der uns 10 a 20 bilhetes da  
sua acção entre amigos, espera  
leval-a a effeito por todo o cor-  
rente mez o que fará publico  
com antecedencia.

Antonio Luiz Pereira, lavra-  
dor e morador na Terra Nova,  
sumamente penhorado para  
com o Sr. José Pereira M. r. n-  
da, morador de Camboriú, mes-



tre de obras de carpinteiro; mormente de machinas; quer de serrar madeiras, quer de pilar arroz, vem recommendal-o ao publico, que pos a precisar de seus serviços, convencido de que será servido, como o annunciante pode garantir por experiencia propria. O Sr. Miranda, alem de ser um mestre consummado, è um cavalheiro de maneiras affaveis, moço de bonito porte e optima educação nas casas alheias como em t. da a parte. Em nossa casa fez um engenho de serrar, dobrado, barato e depressa Julgando de ser bom para o publico e para elle este nosso annuncio por isso não duvidamos fazel-o.

ANNUNCIOS

RELOJOEIRO

O abixo assignado concerta relógios por preços commodos.

Tijucas, 10 de Novembro de 87

Paulo Busade

Xarque

de duas qualidades vende-se na casa do Barthem Junior por preços razoaveis.

Nesta officina encarregase de promptificar qualquer trabalho concernente a arte Typographica.  
 Ha grande commodidade nos preços.  
**JOÃO BARTHEM JUNIOR**  
 DE  
**TYPOGRAPHIA**

FARELLO de arroz, superior, vende-se na casa do Barthem Junior.

VELLAS DE COMPOSIÇÃO

Vende-se na casa de Barthem Junior, a 100 réis cada uma.

PROVISÃO PAROCHIAL

Acha-se de novo jurisdiccio-n do pelo Ex<sup>mo</sup>. Rev<sup>mo</sup>. Sr. Bispo Dio. c. sano para as freguezias de Tijucas, S. João e Porto Bello o Vigario P.<sup>o</sup> Cruz.

CANOAS

Vende-se duas; sendo uma feita de canoa de bicho com 5 prumos de bocca e 37 de comprimento com grossura referca sem falencia de qualidade alguma; e a outra de madeira com 34 palmos de bocca e propria para pescaria.

Quem pretender queira dirigir-se a Miguel Reinert na freguezia de S. J. a. Baptista.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições melles, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopatia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, le de gomma, etc., etc

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 13.

Desterro